

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4



**Marcus Fernando da Silva Praxedes
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremonesi

Karine de Lima

Luiza Batista 2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro Copyright © Atena Editora

Edição de Arte Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Elói Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A enfermagem centrada na investigação científica

4

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	<p>A enfermagem centrada na investigação científica 4 [recurso eletrônico] / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-200-5 DOI 10.22533/at.ed.005202407</p> <p>1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I.Praxedes, Marcus Fernando da Silva.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O fortalecimento da Enfermagem, como ciência, perpassa o desenvolvimento de um corpo de conhecimento alicerçado em uma base de evidências de estudos científicos bem desenhados e que tenham implicações para uma prática segura. A investigação científica confiável e de qualidade, portanto, garante o reconhecimento das áreas dos saberes da enfermagem e dos profissionais e pesquisadores envolvidos.

Diante do exposto, temos o prazer de apresentar a coleção “A Enfermagem Centrada na Investigação Científica”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas de atuação do fazer Enfermagem. Aqui, docentes, estudantes, profissionais e os participantes das pesquisas são atores principais de uma ciência holística que a cada dia se fortalece, em decorrência do engajamento e empoderamento desses.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. O terceiro volume traz estudos relacionados à prática da enfermagem baseada em evidências com ênfase à Sistematização da Assistência da Enfermagem (SAE) nos mais diversos cenários de cuidado à saúde e a importância do desenvolvimento de uma cultura de segurança do paciente. O quarto volume concentra, principalmente, experiências relatadas através de projetos de pesquisa e extensão, demonstrando a importância dos mesmos para a formação acadêmica e profissional.

O quinto volume aborda a saúde da mulher na gestação, parto e puerpério, bem como dos recém-nascidos, crianças e adolescentes. O último capítulo traz a importância da assistência da enfermagem diante da violência sexual contra mulheres. Tema de fundamental relevância, principalmente em tempos de pandemia.

O destaque para atenção primária à saúde e para questões vivenciadas na prática profissional é dado pelo sexto volume. Por fim, o sétimo e último volume, traz estudos com temas variados, principalmente relacionados à saúde da população idosa, estudos epidemiológicos e às doenças infectocontagiosas. Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
INCLUSÃO DE OFICINAS TERAPÊUTICAS POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ, AL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Jefferson Ricardo da Silva Pollianne Correia de Melo Wedja Maria da Silva Sidlayne dos Santos Thaís Santos de Lima Raissa Marques Vanderlei Barbosa Ana Lícia Barbosa Lima Danila Pimentel de Souza Wilson Tiago Alves Amorim Mayanne Santos Sousa Rosa Caroline Mata Verçosa	
DOI 10.22533/at.ed.0052024071	
CAPÍTULO 2	6
MONITORIA ACADÊMICA DE SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Welleson Souza Pinheiro Mariana Paula da Silva Deyvylan Araujo Reis	
DOI 10.22533/at.ed.0052024072	
CAPÍTULO 3	15
AS CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO PARA OS GRADUANDO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Geovanna Kristina de Melo Izel Advi Catarina Barbachan Moraes Verônica Nunes Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.0052024073	
CAPÍTULO 4	25
VISITA TÉCNICA COMO APRIMORAMENTO DO ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NA UNIVERSIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Isabella Lins da Silva Raynara Augustin Queiroz Delmair Oliveira Magalhães Luna Filha Geovane Rodrigues de Matos Gabriel Bessa Martins Melina Even Silva da Costa Antonio Coelho Sidrim Arthur Raphael Augustin Queiroz Maria Naiane Rolim Nascimento Kelly Fernanda Silva Santana Rosely Leyliane dos Santos Natália Pinheiro Fabricio Formiga	
DOI 10.22533/at.ed.0052024074	
CAPÍTULO 5	31
CAPACITAÇÕES EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Aline Sampaio Rolim de Sena	

Sara Teixeira Braga
Yasmin Ventura Andrade Carneiro
Giovanna Sales de Oliveira
Hugo Alves Pedrosa
Gabriela Duarte Bezerra
Amanda Salgado Nunes
Kyohana Matos de Freitas Clementino
Suzete Gonçalves Caçula
Raul Roriston Gomes da Silva
Rayane Moreira Alencar
Woneska Rodrigues Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.0052024075

CAPÍTULO 6 38

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAPACITAÇÃO DE ATENDIMENTO BÁSICO EM EMERGÊNCIA À PROFESSORES DA REDE DE ENSINO DO FUNDAMENTAL DE CACOAL-RO

Sara Dantas
Cassia Lopes de Sousa
Amanda da Silva Guimarães
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes
Daniele Roecker Chagas
Jersiane de Sousa Silva
Jonatas Tiago Lima da Silva
Karen Santos de Oliveira
Laricy Pereira Lima Donato
Pâmela Mendes Dos Santos
Jessica Reco Cruz

DOI 10.22533/at.ed.0052024076

CAPÍTULO 7 44

O FAZER DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS EM VIVÊNCIAS PRÁTICAS

Francisco Kermerson de Paula Santos
Daniel de Aguiar Rodrigues
Osmar Arruda da Ponte Neto
Francisco das Chagas Costa
Maria Vanessa Azevedo da Silva
Maria Jandeline do Nascimento Silva
Francisco Danilo Rodrigues
Carmem Nyvia de Macedo Nunes

DOI 10.22533/at.ed.0052024077

CAPÍTULO 8 51

IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA DE CUIDADO HUMANIDADE NAS INSTITUIÇÕES EM PORTUGAL: FATORES DIFICULTADORES E ESTRATÉGIAS DESENVOLVIDAS

Rosa Cândida Carvalho Pereira de Melo
Liliana Vanessa Lúcio Henriques

DOI 10.22533/at.ed.0052024078

CAPÍTULO 9 63

ATIVIDADES DE UMA LIGA DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NA FEIRA INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE

Carla Silva de Andrade
Amanda Curiel Trentin Corral
Luísa Maria Apolinário da Silva Ramos

Priscilla Alfradique de Souza
Carlos Magno Carvalho da Silva
Thais Cristina Garcia da Silva
Bruna Moura Oliveira dos Santos
Rodrigo Yuji Koike Felix
Joana Isabel Moniz Alves
Thainara Collares do Nascimento
Rebecca Marcia Lacerda Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.0052024079

CAPÍTULO 10 74

A TRAJETÓRIA DA CIENTIFICIDADE DA ENFERMAGEM NO MUNDO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Pimentel Corrêa
Esther Miranda Caldas
Celice Ruanda Oliveira Sobrinho
Júlia Santos Lisboa
Juliana Conceição Dias Garcez
Laura Arruda Costa
Thalyta Mariany Rego Lopes Ueno
Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.00520240710

CAPÍTULO 11 81

A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Clarissa Coelho Vieira Guimarães
Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa
Maykon Anderson Pires de Novais
Marconi Marques da Silva Freire
Luiz Alberto de Freitas Felipe
Teresa Kariny Pontes Barroso
Patrícia Alves Maia

DOI 10.22533/at.ed.00520240711

CAPÍTULO 12 92

**ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DA GESTÃO EM ENFERMAGEM NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU DE ENFERMAGEM**

Lorrany Costa Freitas
Zenith Rosa Silvino
Cláudio José de Souza
Deise Ferreira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.00520240712

CAPÍTULO 13 103

**ANÁLISE DOCUMENTAL DAS PESQUISAS DA PRIMEIRA TURMA MESTRADO PROFISSIONAL ENSINO
NA SAÚDE MPES / UFF**

Sandra Conceição Ribeiro Chícharo
Rose Mary Costa Rosa Silva
Eliane Ramos Pereira
Elina Fernandes Oliveira
Vilza Aparecida Handan Deus
Eliane Cristina da Silva Pinto Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.00520240713

CAPÍTULO 14 113

O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA PERSPECTIVA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM: REFLEXÕES PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Giselle Barcellos Oliveira Koeppe
Leandro Penco Mendes
Jonathan Mendonça dos Santos
Luciana da Costa Nogueira Cerqueira
Rosilene Aparecida dos Santos
Priscila Pradonoff Oliveira
Castorina da Silva Duque
Patrícia da Costa Teixeira
Leila Tomazinho de Lacerda Dumarde
Carlos Eduardo Peres Sampaio
Leonardo dos Santos Pereira
Geandra Quirino da Silva

DOI 10.22533/at.ed.00520240714

CAPÍTULO 15 127

RASTREANDO ENSINO DE INVESTIGAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE ADMINISTRAÇÃO EM ENFERMAGEM DO BRASIL E MÉXICO

Maria Alberta Garcia Jimenez
Teresa Tonini
Maria de Los Ángeles Torres Lagunas
Maria Elena Contreras Garfias
Nébia Maria Almeida Figueiredo
Angela Maria Bittencourt Fernandes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.00520240715

CAPÍTULO 16 141

O USO DE *CHECKLISTS* COMO FERRAMENTAS DE APOIO NA ELABORAÇÃO DE PESQUISAS QUALITATIVAS

Lara Mabelle Milfont Boeckmann
Maria Cristina Soares Rodrigues
Daniella Soares dos Santos
Manuela Costa Melo
Mônica Chiodi Toscano de Campos
Rejane Antonello Griboski

DOI 10.22533/at.ed.00520240716

CAPÍTULO 17 148

PROMOÇÃO DA SAÚDE DO DOCENTE NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO: UM DESAFIO NA ATUALIDADE

Eleinne Felix Amim
Donizete Vago Daher
Andressa Ambrosino Pinto
Magda Guimarães de Araújo Faria

DOI 10.22533/at.ed.00520240717

CAPÍTULO 18 156

PRODUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA AUDIOVISUAL EM LIBRAS SOBRE OS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO

Rebeca Farias Jordão
Ana Débora Assis Moura
Alisson Salatiek Ferreira de Freitas
Rosana Gomes de Freitas Menezes Franco
Aline Rodrigues Feitoza

Isadora Araujo Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.00520240718

CAPÍTULO 19 166

SIMULAÇÃO REALÍSTICA PARA O ENSINO DA ENFERMAGEM EM ESTOMATERAPIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Caroline Rodrigues de Oliveira
Norma Valéria Dantas de Oliveira Souza
Camila Cantarino Nascente
Déborah Machado dos Santos
Patrícia Alves dos Santos Silva
Camila de Oliveira Rocha

DOI 10.22533/at.ed.00520240719

CAPÍTULO 20 183

CHÁ COM CIÊNCIA: EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE SAÚDE E PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Mikaelly Pinheiro Garcia
Michely Nunes Monteiro
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho
Graciana de Sousa Lopes
Sandra Greice Becker

DOI 10.22533/at.ed.00520240720

CAPÍTULO 21 185

PROMOÇÃO A SAÚDE NA DETECÇÃO DE DERMATOPATIAS NO AMBIENTE ESCOLAR – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Leila Akemi Evangelista Kusano
Natália dos Santos Oliveira
Paula Araújo Leite
Bárbara de Caldas Melo

DOI 10.22533/at.ed.00520240721

SOBRE O ORGANIZADOR..... 194

ÍNDICE REMISSIVO 195

A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Data de aceite: 01/07/2020

Clarissa Coelho Vieira Guimarães

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

clarissaknog@hotmail.com

Beatriz Gerbassi de Aguiar Costa

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Maykon Anderson Pires de Novais

Universidade Federal do Estado de São Paulo. São Paulo, RJ, Brasil.

Marconi Marques da Silva Freire

Universidade Federal do Estado de São Paulo. São Paulo, RJ, Brasil.

Luiz Alberto de Freitas Felipe

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Teresa Kariny Pontes Barroso

Universidade de Fortaleza, Fortaleza. CE, Brasil.

Patrícia Alves Maia

Cetro Universitário Fanor Wyden. Fortaleza. CE, Brasil.

Extraído do trabalho de conclusão de curso “A capacitação dos profissionais de enfermagem através da educação à distância”, Universidade Federal de São Paulo, 2018.

RESUMO: Objetivo: identificar a contribuição do ensino à distância utilizado por docentes

e enfermeiros em setor de educação permanente e hospitalar. Métodos: revisão integrativa de literatura nas bases de dados LILACS, SciELO e MEDLINE, utilizando-se os seguintes descritores: educação a distância, educação superior e enfermagem. Resultados: foram localizados 263 artigos dos anos de 2014 a 2018, após a aplicação dos critérios de seleção e inclusão, foram selecionados 10 artigos com aderência ao estudo. Em relação ao ano da publicação, a maior parte (40,0%) foi encontrada em 2018, 01 em 2017 (10,0%), 02 em 2016 (20,0%) e 03 em 2015 (30,0%), é possível observar um avanço em 2018 nos estudos sobre a temática. Conclusão: o estudo mostra que a Educação a Distância (EAD) se evidencia como estratégia efetiva na educação a distância na enfermagem, para aperfeiçoamento e alternativa ao ensino tradicional, favorecendo o exercício da autonomia dos profissionais envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação a Distância; Educação Superior; Enfermagem

ABSTRACT: Objective: to identify the contribution of distance learning used by teachers and nurses in the sector of permanent and hospital education. Methods: integrative literature review in the LILACS, SciELO and MEDLINE databases, using the following

descriptors: distance education, higher education and nursing. Results: 263 articles were found from the years 2014 to 2018, after applying the selection and inclusion criteria, 10 articles were selected with adherence to the study. Regarding the year of publication, most (40.0%) were found in 2018, 01 in 2017 (10.0%), 02 in 2016 (20.0%) and 03 in 2015 (30.0%) , it is possible to observe an advance in 2018 in studies on the theme. Conclusion: the study shows that Distance Education (EAD) is evidenced as an effective strategy in distance education in nursing, for improvement and alternative to traditional teaching, favoring the exercise of the autonomy of the professionals involved.

KEYWORDS: Education, Distance; Education, Higher; Nursing

INTRODUÇÃO

A formação e qualificação dos profissionais é um processo histórico que vem sofrendo atualizações ao longo dos tempos. Na área da saúde, as discussões sobre métodos de ensino e estratégias didáticas intensificaram-se, principalmente, a partir dos anos 1990, com o crescimento das críticas à pedagogia tradicional e estruturação de um novo modelo de ensino. Nesse contexto, o relatório final da VIII Conferência Nacional de Saúde, de 1988, é considerado um dos marcos do movimento de crítica à hegemonia do modelo da medicina científica e da escola tradicional. Esse relatório destacava a importância da formação de profissionais na área da saúde para atuação na realidade social brasileira⁽¹⁾. Também evidencia nesse momento histórico o surgimento de recursos tecnológicos como ferramenta para aprimorar o ensino em saúde e enfermagem⁽²⁾.

Pela análise do mercado de trabalho e das diversas áreas de atuação do enfermeiro, percebe-se, a competência profissional como requisito básico, uma vez que se vive a era da informação e do conhecimento, buscando-se padrões de excelência, alcançando-se melhores resultados organizacionais e aumentando a competitividade. A noção de competência possibilita o desenvolvimento de enfermeiros pensantes, capazes de reflexão/ação social crítica e de opção pela postura de sujeitos construtores do conhecimento na, com a, e para a, prática profissional da enfermagem, nos diversos, âmbitos e lugares sociais em que se realiza⁽³⁾.

A legislação brasileira inserida no Decreto 9.057 de 25 de maio de 2017 - que revoga o Decreto e regulamenta o Art. 80 da Lei 9.394/96 e estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, considera a educação à distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos⁽⁴⁾.

Assim, neste contexto, o aprendizado e a comunicação são mediados por recursos

tecnológicos que ultrapassam a exposição oral e propiciam ao aluno tempo necessário para dominar o conteúdo a partir do seu ritmo de aprendizagem, de suas necessidades, capacidades e disponibilidade de tempo⁽⁵⁾.

Docentes de cursos de graduação em enfermagem têm responsabilidade na formação dos futuros enfermeiros, o que pressupõe convergência entre melhores práticas e diretivas legais. Isso demanda elucidar as falhas no ensino, e adoção de estratégias para suprimi-las, através da constante atualização, e pelo aprimoramento e desenvolvimento do conhecimento científico⁽⁶⁾. A versatilidade da Educação a Distância (EAD), através de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), é uma alternativa para a atualização e capacitação de profissionais.

Na percepção de docentes de enfermagem, estudantes de graduação e enfermeiros, o AVA Moodle permite a troca de experiências e a discussão ativa sobre a utilização de práticas de enfermagem em situações clínicas, tanto em seus aspectos formais, quanto nos aspectos relacionados aos sentimentos das pessoas envolvidas no processo de cuidado, sendo útil enquanto ferramenta para a educação permanente⁽⁷⁾.

A partir do panorama exposto, este estudo teve como objetivo identificar a contribuição do ensino à distância utilizado por docentes e enfermeiros em setor de educação permanente e hospitalar.

MÉTODOS

O presente estudo se caracteriza como uma revisão integrativa que buscou apresentar a revisão e análise crítica acerca da temática. Esse método busca reunir e sintetizar resultados de estudos sobre um delimitado tema ou questão⁽⁸⁾.

Para alcance dos objetivos da pesquisa, a pesquisa seguiu oito etapas: (1) elaboração da pergunta de pesquisa; (2) busca na literatura; (3) seleção dos artigos; (4) extração dos dados; (5) avaliação da qualidade metodológica; (6) síntese dos dados; (7) avaliação da qualidade das evidências; e (8) redação e publicação dos resultados⁽⁸⁾.

Todas essas etapas serão percorridas para elaboração deste estudo, tendo como eixo norteador a seguinte questão de busca: Como os docentes do ensino superior avaliam o ensino a distância na capacitação do profissional de enfermagem?

A busca pelos artigos foi realizada nas bases de dados Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e MEDLINE (*Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line*), por meio dos seguintes descritores em ciências da saúde: Educação a Distância AND Educação Superior AND Enfermagem. O levantamento das publicações nas bases de dados ocorreu no mês de Outubro de 2018.

Como critérios de inclusão, as referências deveriam: possuir artigos publicados

de forma completa e livre em periódicos disponíveis nas bases de dados selecionadas, condizentes com o objetivo proposto e conter os descritores listados. Os artigos que se replicavam em mais de uma base de dados, foram considerados duplicados e automaticamente excluídos, assim como teses e dissertações. A análise das referências foi baseada nas publicações dos anos de 2014 a 2018, buscando atualizar a última publicação sobre o tema. O fluxograma a seguir demonstra a busca realizada para a seleção dos artigos incluídos no estudo.

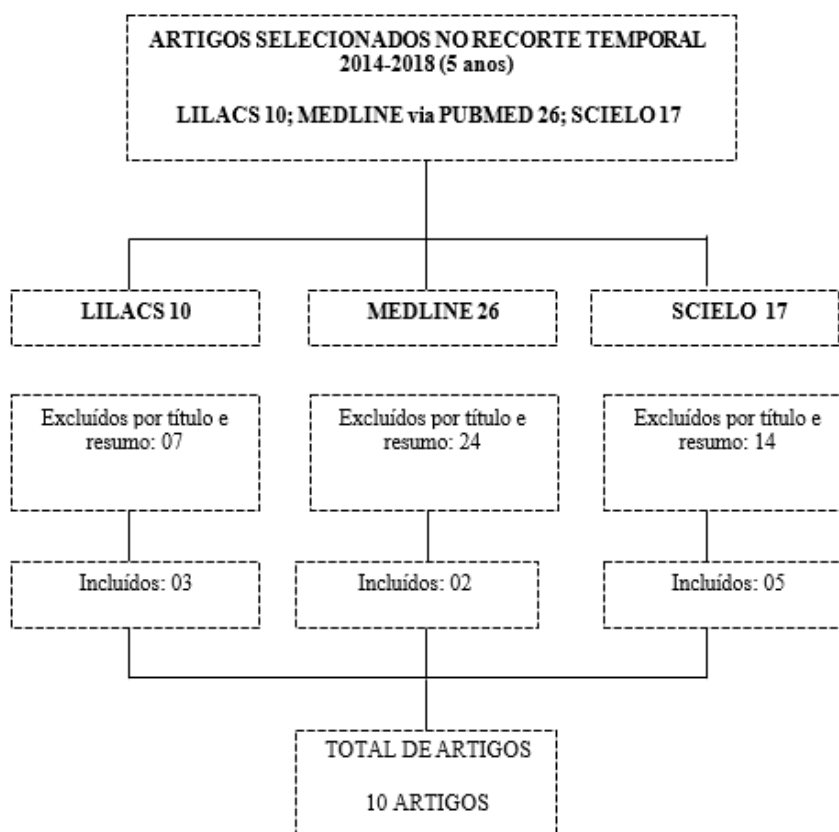


Figura 1 – Seleção dos artigos incluídos no estudo

RESULTADOS

Foram localizados 263 artigos dos anos de 2014 a 2018, segue-se uma figura sinóptica (Figura 1) das obras selecionadas, as quais todas se referem a artigos científicos.

Descritores	Base Artigos	Artigos Localizados	Artigos Selecionados*	Artigos Incluídos
Educação a Distância AND Educação Superior AND Enfermagem	LILACS	24	10	03
Educação a Distância AND Educação Superior AND Enfermagem	MEDLINE	184	26	02

Educação a Distância AND Educação Superior AND Enfermagem	SCIELO	17	17	05
Total		263	54	10

Figura 2 – Descritores de busca para seleção dos artigos

* Seleção com base em título e resumo.

Em relação ao ano da publicação, 40% foi encontrada em 2018, 01 em 2017 (10%), 02 em 2016 (20%) e 03 em 2015 (30%), é possível observar em 2018 obtivemos um avanço nos estudos sobre a temática.

Sobre os tipos de publicação, quanto a abordagem metodológica, verificou-se que 02 (20%) realizaram teste controle, 02 (20%) revisão integrativa, 01 (10%) relato de experiência, 01 (10%) revisão sistemática, 01 (10%) estudo prospectivo, 01 (10%) quantitativo, 01 (10%) qualitativo e 01 (10%) reflexão teórica.

Apresentam-se, a seguir, os estudos analisados segundo título, ano, objetivo, método e resultados (Figura 3). O quadro apresenta a essência do conteúdo dos estudos quanto a educação a distância e a enfermagem.

Título do Artigo/ Ano	Objetivo	Método	Resultados
Impact perception at work from an online training on the prevention of pressure injury/2018 ⁽⁹⁾ .	Avaliar a percepção do impacto em amplitude e o suporte à transferência do treinamento <i>on-line</i> sobre prevenção de lesão por pressão.	Estudo exploratório descritivo, desenvolvido no município de São Paulo, no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo.	A análise de impacto no trabalho evidenciou valores significativos, indicando que houve transferência e construção de conhecimentos, bem como habilidades desenvolvidas pelos enfermeiros no treinamento <i>on-line</i> para a prática assistencial na prevenção de lesão por pressão.
Estratégias didáticas no processo de ensino-aprendizagem de gestão em enfermagem ⁽¹⁾ . 2018	Analisar as estratégias didáticas utilizadas no processo de ensino e aprendizagem de gestão em enfermagem.	Revisão integrativa da literatura na base de dados Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde e <i>Scientific Electronic Library Online</i> .	Destacaram-se as estratégias que possibilitam a articulação entre teoria e prática, tais como: planejamento estratégico situacional, metodologia da problematização com o método do Arco de Maguerez, seminários, oficinas e exposições dialogadas interativas.
The contribution of distance learning to the knowledge of nursing lecturers regarding assessment of chronic wounds ⁽¹⁰⁾ . 2016	Identificar a contribuição de um curso de atualização sobre a avaliação de feridas crônicas, oferecido pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle, para o conhecimento de docentes de enfermagem e enfermeiros vinculados ao ensino superior, acerca da temática.	Estudo prospectivo, quase-experimental, com coleta de dados antes e após intervenção educativa.	Houve correlação negativa entre o tempo de experiência na docência e o desempenho no teste de conhecimento.

<p>Análise das publicações nacionais sobre educação a distância em enfermagem: revisão integrativa⁽¹¹⁾. 2018</p>	<p>Analisar as publicações que enfocam a educação a distância na enfermagem no Brasil de 2010 a 2016</p>	<p>Revisão integrativa da literatura com coleta de dados no mês de junho de 2016 nas seguintes bases de dados: LILACS, MEDLINE via PUBMED, CINAHL e SCOPUS. Para análise e interpretação dos dados, optou-se pela categorização temática.</p>	<p>Selecionados 18 artigos para discussão, cujas análises textuais permitiram a construção de três categorias temáticas: uso das tecnologias virtuais na educação a distância na enfermagem; construção de ambientes virtuais de aprendizagem com auxílio de tecnologias virtuais na educação a distância na enfermagem; e avaliação do processo de aprendizagem por intermédio das tecnologias virtuais na educação a distância de enfermeiros.</p>
<p><i>Community of inquiry</i> como modelo teórico de ensino aplicado à enfermagem⁽¹²⁾. 2017</p> <p>Experiências de enfermeiros na educação a distância: um olhar sobre as dimensões interação e autonomia⁽¹³⁾. 2016</p>	<p>Apresentar o modelo Community of Inquiry (Col) como referencial possível na orientação e avaliação de ações desenvolvidas em ambiente virtual, seja na modalidade a distância ou semipresencial, no ensino de Enfermagem em diferentes contextos.</p> <p>Analisar as experiências de enfermeiros na modalidade a distância nas dimensões interação e autonomia.</p>	<p>Estudo de reflexão teórica com a descrição do Col e de relatos no ensino superior em Enfermagem.</p> <p>Estudo de caso de abordagem qualitativa.</p>	<p>O Col já tem sido utilizado no planejamento e na avaliação de atividades no ensino superior em Enfermagem que utilizam as modalidades a distância e presencial integradas.</p> <p>Verificou-se que a interação foi destacada por meio dos componentes diálogo e estrutura. O diálogo aconteceu, predominantemente, entre os próprios estudantes e na perspectiva da socialização e do aprendizado colaborativo.</p>
<p>Comparing nurses' knowledge retention following electronic continuous education and educational booklet: a controlled trial study⁽¹⁴⁾. 2016</p>	<p>Comparar a efetividade do aprendizado eletrônico e o livreto educacional sobre a retenção de atualizações de diabetes pelos enfermeiros.</p>	<p>Neste estudo de teste controlado, amostragem por conveniência foi usada para selecionar 123 enfermeiros das unidades de endocrinologia e medicina interna de três hospitais afiliados</p>	<p>Diferenças significativas foram observadas entre os escores médios dos três grupos uma e quatro semanas após a intervenção, e o teste post hoc mostrou que essa diferença foi devida ao maior escore no grupo de e-learning.</p>
<p>Designing and evaluating na interactive multimedia Web-based simulation for developing nurses' competencies in acute nursing care: randomized controlled trial⁽¹⁵⁾. 2015</p>	<p>Descrever o projeto, desenvolvimento e avaliação de uma simulação multimedia interativa baseada na Web para o desenvolvimento de competências de enfermeiros em cuidados de enfermagem agudos.</p>	<p>Atividades de enfermagem autênticas foram desenvolvidas em uma simulação baseada na Web usando uma variedade de estratégias instrucionais, incluindo vídeo de</p>	<p>Os escores pós-teste de desempenho clínico do grupo experimental melhoraram significativamente dos escores do pré-teste após a simulação baseada na Web. Além disso, em comparação com o grupo controle, o grupo experimental teve escores pós-teste de desempenho clínico significativamente mais altos após o controle dos escores do pré-teste.</p>

<p>Evaluation of the online management course from the perspective of former students ⁽¹⁶⁾. 2015</p>	<p>Avaliar curso online na perspectiva do egresso e verificar a relação entre variáveis.</p>	<p>Estudo quantitativo, descritivo e exploratório, aplicado aos participantes no final de três versões de um curso de atualização online na temática de Gerenciamento em Enfermagem.</p>	<p>Os índices de satisfação nas três categorias elencadas, em três anos, apresentaram resultados acima de 75,0%. Os coeficientes obtidos indicaram alta consistência do questionário. Considerando o índice total, a categoria Desempenho do tutor foi a de índice mais alto. Fortes associações entre Autoavaliação e Desempenho do tutor, Autoavaliação e Programa do curso e Desempenho do tutor e Programa do curso foram identificadas.</p>
<p>Distance education in neonatal nursing scenarios: a systematic review. ⁽¹⁷⁾. 2015</p>	<p>Identificar recursos que favoreçam o ensino mediado por tecnologia na área da enfermagem neonatal.</p>	<p>Revisão sistemática com pesquisas realizadas no MEDLINE, LILACS e SciELO. Títulos e resumos foram avaliados de forma independente por dois especialistas.</p>	<p>Das 2.051 referências, 203 foram analisadas na íntegra, resultando na inclusão de nove estudos sobre semiotécnica e semiologia, ressuscitação cardiopulmonar, aspectos gerais de assistência neonatal, raciocínio diagnóstico e avaliação da dor. Dois artigos abordaram somente o desenvolvimento da estratégia educacional e sete descreveram processos de avaliação destas estratégias por especialistas e/ou usuários.</p>

Figura 3 – Caracterização dos estudos no período de 2014 a 2018

DISCUSSÃO

Considerando-se o número de referências localizadas para revisão (263 artigos), um número bastante reduzido de publicações atendeu aos critérios de inclusão estabelecidos (10 artigos, 0,26%). Cabe ressaltar que este percentual pode ser explicado pelos critérios de seleção dos estudos para inclusão, considerando o uso de estratégias de educação à distância direcionadas ao ensino superior em enfermagem.

Nessa perspectiva, os artigos selecionados foram divididos em quatro categorias temáticas: 1) Ambiente virtual de aprendizagem, 2) Atuação do tutor/professor na plataforma de ensino, 3) Avaliação do processo de aprendizagem por intermédio das tecnologias virtuais na educação a distância de enfermeiros e 4) Análise da Educação Superior a Distância atual.

Categoria 1 - Ambiente virtual de aprendizagem

Uma pontuação sobre a estrutura foi a interface inadequada, reconhecida pela dificuldade de localizar no ambiente virtual as informações buscadas⁽⁹⁾. Devido à alta estruturação dos cursos, nas experiências vivenciadas, exige-se dos alunos equipamentos adequados, e na sua impossibilidade inviabiliza-se as experiências de aprendizado.

Atualmente, há várias possibilidades de ferramentas tecnológicas no contexto da EaD,

porém nem todas são possíveis em equipamentos com baixo poder de processamento.

O ambiente de aprendizagem virtual pode auxiliar o aprendizado de forma importante, seja no desenvolvimento de uma rede de informações ou através de trabalhos cooperativos e de socialização de experiências relacionadas ao tema em estudo.

Categoria 2 Atuação do tutor/professor na plataforma de ensino

O papel dos professores nesse formato de curso é muito importante, pois engloba o planejamento cuidadoso das atividades no que se refere ao conteúdo e aos objetivos de aprendizagem a serem alcançados⁽¹¹⁾. Além de atuarem como moderadores do curso, os professores estão atentos à participação de cada aluno, incentivando para que se envolvam ativamente nas atividades planejadas.

O desempenho do tutor atingiu os maiores índices de satisfação, sendo também identificada correlação positiva entre essa categoria e a categoria de auto avaliação, em outras palavras, quanto maior a satisfação em relação ao desempenho do tutor, melhor a avaliação do estudante em relação ao seu desempenho⁽¹⁶⁾. Estudo aponta que a atitude dos tutores tem efeito significativo na satisfação percebida pelos estudantes.

A prática pedagógica pressupõe busca contínua de metodologias para a constituição de estudantes criativos, pressupondo um educador que proponha novas maneiras de aprender e de ajustar-se as tecnologias .

A literatura aponta consistentemente três elementos importantes para a satisfação percebida pelos professores que ensinam em cursos *online*, em relação ao estudante, ao tutor e a instituição. O fator do estudante é o mais importante citado na influência da satisfação, o que nos leva a crer que nessa perspectiva os estudantes ocupam o lugar central da aprendizagem *online*⁽¹⁸⁾.

O avanço da Internet está trazendo grandes mudanças para a educação presencial, ao introduzir momentos e técnicas de educação à distância.

Categoria 3 - Avaliação do processo de aprendizagem por intermédio das tecnologias virtuais na educação a distância de enfermeiros

A partir da análise dos estudos observou em três artigos a melhora dos escores no pós-teste de desempenho, melhorando significativamente em comparação com o pré-teste. Os participantes demonstraram satisfação com sua experiência de aprendizagem e deram classificações positivas para a qualidade das atividades baseada na Web.

Em relação ao diálogo verificou-se que o mesmo aconteceu, predominantemente, entre os próprios participantes e na perspectiva da socialização e do aprendizado colaborativo⁽¹⁹⁾. Nesta conformação de diálogo, rompe-se com a tradicional transmissão da informação/conhecimento unidirecional e estabelecem-se os múltiplos diálogos multidirecionais para dar sustentabilidade às redes de aprendizagem.

As tecnologias virtuais são instrumentos que permitem novas possibilidades de

interagir e criar espaços favoráveis ao processo de ensino- aprendizagem⁽¹⁷⁾. Essas ferramentas estão cada vez mais presentes nos cursos de graduação e pós-graduação em enfermagem, pois atuam como facilitadoras no processo de construção do conhecimento do aluno.

Os enfermeiros perceberam o impacto do treinamento *on-line* de forma positiva, evidenciando a aplicação de novos conhecimentos e habilidades em seu ambiente de trabalho e em tarefas não específicas ao treinamento⁽⁹⁾.

Categoria 4 - Análise da Educação Superior a Distância atual

O aprendizado eletrônico foi mais efetivo do que o livreto no aprimoramento da aprendizagem e retenção do conhecimento. A aprendizagem eletrônica é sugerida como um método mais adequado, pois proporciona interações apropriadas e ambientes virtuais atraentes para motivar os alunos e promover a retenção⁽²⁰⁾.

A importância de se explorar a aquisição de conhecimento deve ser ressaltada no desenvolvimento de habilidades clínicas e na utilidade destas estratégias para os usuário em diferentes cenários, isto é, cursos de graduação, especialização e residência, além de cenários assistenciais como alojamento conjunto, unidades de terapia intensiva e semi-intensiva neonatais, ambulatórios, entre outros, no sentido de se disponibilizar ferramentas robustas para o ensino e a atualização⁽¹⁷⁾.


Ao contexto em transformação, a relação professor- aluno também adquire uma configuração diferenciada, destacando a importância do protagonismo dos alunos no seu processo de aprendizagem⁽¹⁾. Essa ideia vai ao encontro da pedagogia crítica, em que cabe ao professor despertar e estimular a curiosidade epistemológica dos estudantes e guiá-los na busca pelo conhecimento⁽²¹⁾.

CONCLUSÃO

Os resultados permitem compreender que educação a distância pode ser uma estratégia efetiva para atualização do conhecimento de docentes de diversas áreas do ensino e contextos de cuidado. A educação a distância agregou conhecimento e uma percepção satisfatória por parte dos enfermeiros, indicando mudança mais ampla de conhecimento, habilidade e atitude, concedendo impacto positivo no conhecimento dos docentes de enfermagem e enfermeiros vinculados ao ensino superior.

REFERÊNCIAS

1. Santos JLG, Souza CSBN, Tourinho FSV, Sebold LF, Kempfer SS, Linch GFC. Didactic strategies in the teaching-learning process of nursing management. *Texto Contexto Enferm.* 2018; 27(2):e1980016. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-070720180001980016>

2. Áfio ACE, Balbino AC, Alves MDS, Carvalho LV, Santos MCL, Oliveira NR. Analysis of the concept of nursing educational technology applied to the patient. *Rev Rene*. 2014; 15(1):158-65. doi: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2014000100020>
 3. Cocco, MIM, Bagnato, MHS. Educadores e Educandos de Enfermagem: possíveis alternativas em um mundo de mudança. *Texto e Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v8, n.1:53-60, 1999
 4. Ministério da Educação (BR). Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. [Internet]. 2017 [citado 2018 jan. 20]. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2017/decreto-9057-25-maio-2017-784941-publicacaooriginal-152832-pe.html>>. Acesso em: 18 ago. 2018.
 5. Cassiani SHB, Benfati FBS, Dias DC, Zem-Mascarenhas SH, Zanetti ML. Desenvolvimento de um curso on-line sobre o tema administração de medicamentos. *Rev Esc Enferm USP*. 2003;37(3):44-53.
 6. Valente GSC, Viana LO. O ensino de nível superior no brasil e as competências docentes: um olhar reflexivo sobre esta prática. *Práxis Educ* [Internet]. 2010 [citado 2018 jan. 20];6(9)209-26. Disponível em: <http://periodicos.uesb.br/index.php/praxis/article/viewFile/434/461>
 7. Dias DC, Aves DI, Fernandes LM, Gemelli LMG. Ambiente virtual de aprendizagem como ferramenta para o estudo extra-classe e educação continuada. *Cogitare Enferm*. 2011; 16(3):565-8. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v16i3.19936>
 8. Botelho LLR, Cunha CCA, Macedo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão Soc*. 2011; 5(11):121-3. doi: <https://doi.org/10.21171/ges.v5i11.122>
 9. Aroldi JBC, Peres HHC, Mira VL. Impact perception at work from an online training on the Prevention of pressure injury. *Texto Contexto Enferm*. 2018 ;27(3):e3020016. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-070720180003020016>
-  Google Scholar H5M5 (2017)
10. Gonçalves MBB, Rabeh SAN, Terçariol CAS. The contribution of distance learning to the knowledge of nursing lecturers regarding assessment of chronic wounds. *Rev Latino-am Enferm*. 2015 ;23(1):122-29. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0104-1169.3606.2533>
 11. Camacho ACLF. Análise das publicações nacionais sobre educação à distância na enfermagem. *Rev Bras Enferm*. 2009; 62(4):588-93. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000400016>
 12. Parulla CD, Weissheimer AM, Santos MB, Cogo ALP. Community of inquiry as a theoretical model of teaching applied to nursing. *Rev Min Enferm*. 2017; 21:e-1066. doi: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20170076>
 14. Badieli M, Gharib M, Zolfaghari M, Mojtahedzadeh R. Comparing nurses' knowledge retention following electronic continuous education and educational booklet: a controlled trial study. *Med J Islam Repub Iran* [Internet]. 2016 [cited 2018 Jan 20]; 7(30):364. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27493908>
 15. Liaw SY, Wong LF, Chan SW, Ho JT, Mordiffi SZ, Ang SB, et al. Designing and evaluating an interactive multimedia Web-based simulation for developing nurses' competencies in acute nursing care: randomized controlled trial. *J Med Internet Res*. 2015; 17(1):e5. doi: <https://doi.org/10.2196/jmir.3853>
 16. Souza GC, Gonçalves MNC, Martins MMFPS, Borges EMN, Mira VL, Leite MMJ. Evaluation of the online management course from the perspective of former students. *Rev Esc Enferm USP*. 2015; 49(2):90-7. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420150000800013>

17. Freire LM, Paula MA, Duarte ED, Bueno M. Distance education in neonatal nursing scenarios: a systematic review. *Rev Esc Enferm USP*. 2015; 49(3):508-14. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420150000300021>
18. Bolliger DU, Wasilik O. Factors influencing faculty satisfaction with online teaching and learning in higher education. *Distance Educ*. 2009; 30(1):103-16. Available from: <http://anitacrawley.net/Resources/Articles/Student%20Satisfaction.pdf>
19. Cavalcante RB, Gontijo TL, Silva LTC, Esteves CJS, Diniz FA, Vasconcelos DD. Nurses' experience in distance education: an overview on the dimensions of interaction and autonomy. *Cogitare Enferm* [Internet]. 2016 [cited 2018 Dec 13];21(2):01-09. Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/44756/28166>
20. Liaw SY, Wong LF, Chan SWC, Ho JT, Mordiffi SZ, Ang SB et al. Designing and evaluating an interactive multimedia Web-based simulation for developing nurses' competencies in acute nursing care: randomized controlled trial. *J Med Internet Res*. 2015; 17(1):e5. doi: [dx.doi.org 10.2196/jmir.3853](http://dx.doi.org/10.2196/jmir.3853)
21. Prado ML, Velho MB, Espíndola DS, Sobrinho SH, Backes VMS. Arco de Charles Maguerez: refletindo estratégias de metodologia ativa na formação de profissionais de saúde. *Esc. Anna Nery*. 2012; 16(1):172-77. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-81452012000100023>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 157, 159

Administração de Serviços de Saúde 92, 96

C

Confiabilidade dos Dados 142

Cuidados de Enfermagem 17, 49, 62, 75, 86, 169

Currículo 104, 118, 127, 129, 135, 139

D

Dermatopatias 185, 186, 187, 188, 191, 192

Dificuldades 8, 11, 13, 47, 51, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 116, 119, 122, 123, 124, 126, 130, 142, 153

Docência no Ensino Superior 104

E

Educação a Distância 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Educação em Enfermagem 102, 104, 128, 173

Educação em Saúde 20, 32, 33, 34, 39, 40, 41, 46, 47, 49, 101, 105, 112, 158, 159, 161, 164, 165, 184

Educação Superior 81, 83, 84, 85, 87, 89, 114

Enfermagem 12, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 26, 27, 30, 31, 32, 34, 35, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 54, 55, 57, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 147, 148, 150, 151, 152, 154, 164, 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194

Ensino 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 25, 27, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 55, 72, 74, 77, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 103, 104, 105, 106, 107, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 148, 150, 151, 153, 154, 155, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 180, 181, 187, 189

Estomias 167, 169, 170, 171, 174, 176, 178

Estratégia Saúde da Família 44, 45, 49, 50, 106, 186, 189, 191, 192

Estratégias Facilitadoras da Mudança 51

Estudante de Enfermagem 7, 13, 79, 115, 174, 177

F

Feridas 10, 85, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 179

Formação Pedagógica 104, 111

G

Gestão em Saúde 92, 96

H

História da Enfermagem 75, 76, 77, 78, 79, 80

I

Implementação da Mudança 51

L

Lista de Checagem 142

M

Metodologia de Cuidado Humanidade 51, 61

O

Organização e Administração 92, 96, 128

P

Pesquisa 7, 9, 11, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 24, 37, 46, 64, 67, 79, 80, 83, 92, 95, 96, 97, 100, 102, 104, 105, 106, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152, 159, 160, 165, 169, 171, 172, 175, 181, 183, 194

Pesquisa em Administração de Enfermagem 92

Pesquisa Qualitativa 142, 143, 144, 145, 147

Primeiros Socorros 25, 26, 27, 28, 36, 37, 40, 41, 42, 43

Promoção da Saúde 33, 47, 65, 67, 68, 70, 148, 149, 150, 152, 154, 155, 158, 164

R

Relatório de Pesquisa 142

Relatos de Casos 16

S

Saúde Escolar 185, 187, 188

Saúde Mental 2, 3, 5, 18, 19, 109, 152

Simulação 28, 35, 42, 86, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181

Suicídio 18, 19, 24, 183, 184

Suporte Básico de Vida 25, 27, 31, 32, 34, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43

T

Tecnologia Educativa 156, 157, 159

Trabalho Docente 149, 152

U

Universidade 1, 6, 8, 15, 25, 26, 27, 31, 32, 34, 35, 37, 44, 46, 49, 50, 63, 64, 66, 74, 79, 81, 85, 92, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 113, 116, 117, 124, 125, 126, 127, 129, 132, 139, 140, 141, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 164, 165, 166, 172, 183, 192, 194

V

Vacinas 157, 158, 162

Visitas com Preceptor 26

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

A Enfermagem Centrada na Investigação Científica 4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 Atena
Editora

Ano 2020